

CHAMADA PÚBLICA Nº 48/2021

SELEÇÃO DOUTORADO – TURMA 2022

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Prof. M.e. Hidelbrando dos Santos Soares, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública a abertura de chamada pública para a seleção em formato remoto, em nível de Doutorado, ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) para o ano acadêmico de 2022. Serão oferecidas 10 vagas para Doutorado, distribuídas nas três linhas de pesquisa do Programa, a saber: 1) Linguagem, Tecnologia e Ensino, 2) Multilinguagem, Cognição e Interação e 3) Estudos Críticos da Linguagem.

1. A finalidade do processo seletivo

O Programa objetiva a formação de pesquisadores para o desenvolvimento de estudos no campo da Linguística Aplicada e a qualificação docente para atuação no Ensino Superior.

2. As Comissões

2.1 O processo seletivo será conduzido por uma Comissão de Seleção, composta de docentes do PosLA, aprovada pelo Colegiado e designada por meio de Portaria emitida pela Diretoria do Centro de Humanidades, constituída por 03 (três) membros titulares e 01 (um) suplente.

2.2 Também serão aprovadas pelo Colegiado e designadas pela Coordenação do Programa duas outras comissões: a Comissão de Inscrição, constituída por 03 (três) membros titulares; as Comissões Recursais, cada uma constituída por 03 (três) membros titulares; e as Bancas Examinadoras para cada etapa do processo seletivo -Análise do Projeto de Tese; Prova Escrita; Defesa oral do Projeto de Tese e Prova de Títulos - também constituídas por 03 (três) membros titulares. A análise do Projeto de tese será realizada pelo(a) pretenso(a) orientador(a) do(a) candidato(a).

2.2.1 A Comissão de Inscrição será constituída por dois membros do corpo técnico administrativo e pelo Coordenador do PosLA;

2.2.2 As Comissões Recursais serão compostas pelos docentes que participarão das Bancas examinadoras de cada etapa;

2.2.3 O processo seletivo PosLA - 2021 será realizado no âmbito da Universidade Estadual do Ceará.

3. As Inscrições

3.1 As inscrições serão realizadas exclusivamente por meio digital.

3.2 As inscrições ocorrerão do dia 18 de outubro ao dia 01 de novembro de 2021.

3.3 As inscrições serão feitas por meio da entrega da documentação via e-mail à Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada.

3.4 A documentação deve ser encaminhada, em formato PDF, para o e-mail **selecao.posla@uece.br** com o seguinte título na mensagem: **INSCRIÇÃO SELEÇÃO DOUTORADO 2021- POSLA**. A confirmação da inscrição realizada pela Internet ocorrerá mediante e-mail de resposta da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, indicando o recebimento de toda a documentação e informando o número de inscrição do(a) candidato(a).

3.5 As inscrições realizadas por e-mail poderão ocorrer até as 23h e 59min do último dia de inscrição.

3.6 É de responsabilidade do(a) candidato(a) a documentação apresentada para a inscrição, a qual não poderá ser alterada ou complementada após o período de inscrição.

3.7 A falta de qualquer um dos documentos exigidos acarretará o indeferimento da inscrição do(a) candidato(a).

3.8 A seleção será feita por linha de pesquisa e por orientador(a). Cada candidato(a) deverá se inscrever para uma das linhas do Programa e para o(a) orientador(a) pretendido(a), apresentando uma proposta de pesquisa vinculada e/ou relacionada tematicamente ao projeto de pesquisa desse(a) orientador(a).

3.9 A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada à apresentação de **TODOS** os documentos discriminados no item 3.10. Na data estipulada no calendário, o(a) candidato(a) deverá conferir o resultado da análise da documentação por ele(ela) enviado(a) e verificar se sua inscrição foi DEFERIDA ou INDEFERIDA.

3.10 Os seguintes documentos devem ser digitalizados e enviados em PDF por e-mail na ordem abaixo em quatro arquivos separados, conforme o descrito a seguir:

ARQUIVO I – EM PDF:

3.10.1 Formulário de inscrição (ANEXO 1), devidamente preenchido;

3.10.2 Foto 3x4 recente digitalizada no espaço destinado no Formulário de inscrição;

3.10.3 Cópia da carteira de identidade ou da carteira de motorista ou da carteira de trabalho ou

cópia do passaporte válido e cópia do CPF (no caso de, no documento apresentado, não constar o registro do CPF);

3.10.4 Cópia do Diploma de Mestrado ou cópia da Ata de Defesa da dissertação ou comprovante oficial de previsão de defesa da dissertação até o dia 31 de janeiro de 2022. A apresentação da comprovação de conclusão do Mestrado é obrigatória para a realização da primeira matrícula no PosLA. O diploma obtido no Brasil deverá ser reconhecido pelo MEC e o obtido no exterior deverá ter reconhecimento aprovado por uma instituição de ensino superior brasileira;

3.10.5 Cópia do Histórico Escolar do Mestrado;

3.10.6 Declaração original de disponibilidade de tempo para dedicar-se ao curso: o(a) candidato(a) que tiver ou não vínculo empregatício deverá apresentar autodeclaração assinada, conforme **modelo sugerido no ANEXO 2**;

3.10.7 Cópia do comprovante de proficiência somente para aquele(a) que irá desenvolver projeto cujo *corpus* estará em língua estrangeira moderna: IELTS, TOEFL, TOEFL IBT, MICHIGAN, CAMBRIDGE – *firstcertificate* ou superior (inglês); D.E.L.F (A2 ou superior), D.A.L.F. (C1 ou C2) (francês); DELE–intermedio ou superior (espanhol); B2 ou certificados equivalentes nestas línguas listadas. O certificado de exame de proficiência deverá ter validade atual, conforme a vigência de cada exame.

OBS: Para o(a) graduado(a) em Letras com habilitação em língua estrangeira moderna, o comprovante é o diploma do curso de graduação.

ARQUIVO II – EM PDF:

3.10.8 Formulário para pontuação da prova de títulos devidamente preenchido (ANEXO 4);

3.10.9 Currículo Lattes atualizado em 2021, acompanhado das cópias dos documentos comprobatórios;

ARQUIVO III – EM PDF:

3.10.10 Projeto de Tese de Doutorado. Uma via com os dados identificadores do projeto (título, especificação da linha de pesquisa, do(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **COM** identificação do(a) autor(a) na primeira página do projeto. O projeto deve ter de 12 a 15 páginas e o arquivo deve ser nomeado como PROJETO DE TESE POSLA 2021 COM IDENTIFICAÇÃO;

ARQUIVO IV – EM PDF:

3.10.11 Projeto de Tese de Doutorado. Uma via com os dados identificadores do projeto (título, especificação da linha de pesquisa, do(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **SEM** identificação do(a) autor(a). O projeto deve ter de 12 a 15 páginas e o arquivo deve ser nomeado como PROJETO DE TESE POSLA 2021 SEM IDENTIFICAÇÃO;

Atenção: O projeto deve seguir o “Roteiro para elaboração de projetos de pesquisa”, disponível no ANEXO 3 desta Chamada Pública.

3.10.12 Se o candidato for estrangeiro, deverá acrescentar à documentação:

- a) Cópia do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE);
- b) Comprovante de proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS) para candidato(a) estrangeiro(a), exceto para aqueles com certificado de graduação ou diploma de mestrado obtido em universidades brasileiras.

3.11 Para a seleção de 2021, as inscrições serão excepcionalmente gratuitas;

3.12 O PosLA não se responsabilizará por documentos não recebidos devido a fatores de ordem técnica operacional ou de qualquer outra ordem que impeça a inserção dos documentos solicitados. Não serão aceitas inscrições fora do horário estipulado no item 3.5.

4. As vagas

4.1. Serão oferecidas 10 vagas para ampla concorrência para o Doutorado.

4.2. Os candidatos(as) com deficiência inscritos na presente Chamada Pública, além dos documentos previstos no item 3.10, deverão apresentar documentação médica atualizada que comprove a deficiência (dos últimos doze meses antes da data de seu pedido de inscrição na qual deverá constar o nome do candidato, CPF, nome e CRM do médico), o que lhe concederá duração maior no tempo de realização da prova escrita de conhecimento e de entrevista, conforme disposto nos itens 5.2.2.6 e 5.2.3.4.

4.3. As vagas oferecidas nesta Chamada são distribuídas **em 3 (três) linhas de pesquisa** e projetos dos(as) orientadores(as) do PosLA, conforme quadro abaixo:

LINHA 1 - LINGUAGEM, TECNOLOGIA E ENSINO

<p>Descrição da linha: Esta linha de pesquisa tem como objetivo estimular projetos e congregar estudos sobre multiletramentos e ensino de línguas, abordando continuidades e transformações nos modos de interagir, de ler/escrever, de pesquisar e de ensinar numa sociedade cada vez mais em rede. Investiga a compreensão e a produção do texto em diferentes contextos de uso e de época, modalidades, interfaces e mídias, focalizando gêneros impressos e digitais. Os estudos desenvolvidos no âmbito desta linha</p>

consideram a multiplicidade cultural, linguística e discursiva, as relações letramento/tecnologia e as esferas educativas, incluindo o trabalho docente, as propostas pedagógicas e os recursos instrucionais.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)
Antonio Luciano Pontes	01
Expedito Eloísio Ximenes	01
Nukácia Meyre Silva Araújo	01
Total de vagas na linha 01	03

Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 1

DR. ANTONIO LUCIANO PONTES

Correlação dicionário e Gramática em dicionários on-line.

A separação entre léxico e sintaxe foi uma constante nas abordagens do estruturalismo clássico. Na atualidade, é evidente que a interrelação léxico-sintaxe ocupa um lugar central na maioria, porque não dizer, na totalidade dos modelos de descrição: Gramática Gerativa, Gramática Léxico-Funcional, Gramática Cognitiva, Gramática de construções etc. Todos parecem coincidir em que não se pode manter a separação de ambos os componentes, ainda que, na forma de conectá-los, se apresentem de formato distinto. De igual modo, a Gramática e o Dicionário, em consequência, deixaram de ser concebidos como áreas independentes. Diante disso, pretendo analisar em dicionários aspectos gramaticais, implícitos e explícitos, à luz dos pressupostos da Gramática Funcional (HALLYDAY, 1991; DOMINGUEZ, 2006; ALONSO, 1989). Para tanto, temos como material de análise os dados extraídos nas estruturas lexicográficas dos dicionários brasileiros Michaelis e Caldas Aulete, ambos on-line.

Palavras-chave: Dicionário, Gramática, Sintaxe, Léxico.

DR. EXPEDITO ELOÍSIO XIMENES

História da violência no Ceará em registros escritos nos séculos XVIII E XIX: edição filológica e análise de textos.

A Filologia é uma ciência milenar e sempre teve e ainda tem o texto como foco de sua investigação. Seu método consiste na recuperação, edição, divulgação e interpretação dos textos antigos ou modernos, visando conservá-los e compreendê-los, além da sua tessitura material. Dessa forma, é necessária uma imersão no contexto histórico, sociológico e cultural dos textos e das sociedades que o escreveram, visando a hermenêutica dos textos, cumprindo a função transcendente da Filologia, segundo Spina (1977). Requer, portanto, uma ampliação do campo de atuação do filólogo e uma postura inter e transdisciplinar em relação a outras áreas que corroboram para uma leitura ampla dos textos, como a História Social e Política, a Paleografia, a Codicologia, a Diplomática, a Linguística dentre outras. A proposta deste presente projeto é congrega pesquisadores interessados nos textos produzidos no Ceará, nos séculos XVIII e XIX para análise das narrativas de violência praticada contra diferentes grupos sociais: crianças, mulheres, pessoas escravizadas, indígenas e camponeses, cujas narrativas subjazem nos textos e revelam dados da sociedade cearense na época. As etapas da

pesquisa constam do levantamento dos documentos no Arquivo Público do Estado do Ceará- APEC e de outras fontes/acervos, da edição filológica e da descrição codicológica, do levantamento e análise dos tipos de violências praticadas, dos instrumentos e das práticas languageiras que contribuem para a compreensão das práticas violentas. Dessa forma pretende-se contribuir para a constituição da história da violência no Ceará, trazendo os dados do passado, que podem contribuir para compreender o presente. Os documentos editados serão analisados pelos pesquisadores em seus estudos sob vários aspectos linguísticos e histórico-sociais e, também, disponibilizados ao público em geral, que tenha interesse pelo assunto. Pretende-se colaborar de forma crítica com os estudos linguístico-filológicos e históricos engajados em questões sociais e trazer dados do passado para compreender o presente da sociedade no que tange ao tema proposto.

Palavras-chave: Violência. Edição semidiplomática. Estudo Linguístico. Estudo Histórico-Social. Filologia textual.

DRA. NUKÁCIA MEYRE SILVA ARAÚJO

Linguagem, ensino e tecnologia: um olhar para a educação superior e para a educação básica.

Este projeto de pesquisa, pautado numa perspectiva dialógica do discurso, tem como objetivos analisar e discutir a linguagem como objeto de ensino, na universidade e na escola, considerando aspectos variados. Dessa forma, no âmbito do ensino superior, interessa-nos discutir letramentos acadêmicos e letramentos acadêmicos emergentes, tais como: letramento em saúde; curadoria em Linguística Aplicada; formação do docente de língua portuguesa como leitor e como produtor de textos e escrita e autoria de material didático em Educação a Distância (EaD). Já no âmbito da educação básica, interessa-nos investigar a estrutura, o conteúdo e os possíveis impactos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos materiais didáticos, no currículo e no próprio ensino de língua portuguesa; a relação entre linguagem e tecnologia, na constituição e na realização de currículos de língua portuguesa; o papel do professor como curador de recursos educacionais digitais e a criação e a avaliação de recursos educacionais digitais para o ensino de língua portuguesa.

Palavras-chave: Perspectiva dialógica do discurso. Letramento acadêmico. Ensino de Língua Portuguesa. Recurso educacional digital.

LINHA 2 - MULTILINGUAGEM, COGNIÇÃO E INTERAÇÃO

Descrição da linha: Esta linha de pesquisa tem como objetivo investigar as relações entre linguagem e cognição sob três perspectivas complementares em ambientes multilíngues. Do ponto de vista da linguagem como fenômeno intersubjetivo, pesquisa processos de aprendizagem e desenvolvimento da linguagem (língua materna, línguas adicionais e outras linguagens) e de tradução (interlinguística, intralinguística e intersemiótica). Do ponto de vista da linguagem como conhecimento gerado na interação, pesquisa processos de produção e de interpretação de sentidos e seus efeitos para diferentes usuários da linguagem em situações concretas de uso. Do ponto de vista da linguagem como sistema (re)criado na interação, pesquisa variação e mudança de regras de uso, levando em conta a comparação entre línguas consideradas naturais e precisamente delimitadas.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)
Alexandra Frazão Seoane	01

Vera Lucia Santiago Araújo	02
Total de vagas na linha 02	03
Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 2	
DRA. ALEXANDRA FRAZÃO SEOANE	
Projeto 1: Audiodescrição de obras de artes visuais: uma proposta de acessibilização com peças táteis e rastreamento de toque.	
<p>Este projeto tem como objetivo elaborar a audiodescrição (AD) de obras de artes visuais, como a pintura e a fotografia. Além da AD, cada uma das obras será acompanhada de peças táteis e de um sistema de rastreamento de toque, o qual dispara um áudio, uma AD, de um elemento da peça previamente selecionado. A metodologia engloba um estudo descritivo-exploratório de natureza qualitativa, com o suporte teórico da semiótica social multimodal e da tradução audiovisual acessível. A dimensão descritiva consiste na elaboração de roteiros de audiodescrição das obras de arte. A dimensão exploratória terá duas fases. A primeira envolve uma intervenção do tipo pesquisa-ação com toda a equipe e PcDVs consultores, por meio de um minicurso que discutirá a proposta de roteiro. A segunda, uma pesquisa de recepção com PcDVs para avaliar as ADs resultantes do minicurso. Os resultados podem contribuir para a formação de critérios de como traduzir arte por meio da AD, pois traduzir arte é muito mais do que fazer apenas uma descrição das características físicas.</p> <p>Palavras-chave: Tradução Audiovisual Acessível. Semiótica Social Multimodal. Audiodescrição de obras de Artes Visuais. Peças táteis. Rastreamento de toque.</p>	
Projeto 2: Parâmetros de legendagem e audiodescrição: uma análise baseada em corpus (Projeto CORLAD).	
<p>Este projeto de pesquisa pretende dar continuidade às pesquisas sobre legendagem para surdos e para ensurdecidos (LSE) e sobre audiodescrição (AD) realizadas pelo Grupo de Pesquisa em Tradução Audiovisual, da Universidade Estadual do Ceará (LEAD/UECE), as quais visam encontrar os parâmetros de LSE e de AD que atendam às necessidades das pessoas com deficiência auditiva ou visual do nosso país; permitindo que elas possam assistir confortavelmente a produções audiovisuais. Nesse contexto, o projeto visa descrever e analisar mais detalhadamente as produções audiovisuais nacionais oferecidas com esse fim, tendo como suporte teórico- metodológico os estudos da tradução, mais especificamente, da Tradução Audiovisual Acessível (TAVa) e da Linguística de Corpus.</p> <p>Palavras-chave: Tradução Audiovisual Acessível. Linguística de Corpus. Legendagem. Audiodescrição.</p> <p>(Os candidatos poderão apresentar projeto de tese de doutorado para quaisquer dos dois projetos da docente. Há, no entanto, uma única vaga de doutorado disponível para a orientadora).</p>	
DRA. VERA LÚCIA SANTIAGO ARAÚJO	
Audiodescrição de obras de artes visuais: uma proposta de acessibilização com peças táteis e rastreamento de toque.	

Este projeto tem como objetivo elaborar a audiodescrição (AD) de obras de artes visuais, como a pintura e a fotografia. Além da AD, cada uma das obras será acompanhada de peças táteis e de um sistema de rastreamento de toque, o qual dispara um áudio, uma AD, de um elemento da peça previamente selecionado. A metodologia engloba um estudo descritivo-exploratório de natureza qualitativa, com o suporte teórico da semiótica social multimodal e da tradução audiovisual acessível. A dimensão descritiva consiste na elaboração de roteiros de audiodescrição das obras de arte. A dimensão exploratória terá duas fases. A primeira envolve uma intervenção do tipo pesquisa-ação com toda a equipe e PcDVs consultores, por meio de um minicurso que discutirá a proposta de roteiro. A segunda, uma pesquisa de recepção com PcDVs para avaliar as ADs resultantes do minicurso. Os resultados podem contribuir para a formação de critérios de como traduzir arte por meio da AD, pois traduzir arte é muito mais do que fazer apenas uma descrição das características físicas.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual Acessível. Semiótica Social Multimodal. Audiodescrição de obras de Artes Visuais. Peças táteis. Rastreamento de toque.

LINHA 3 - ESTUDOS CRÍTICOS DA LINGUAGEM

Descrição da linha: Esta linha tem como objetivo gerar conhecimento sobre as operações ideológicas do discurso e as relações de poder nelas implicadas. Volta-se, portanto, para o estudo de fenômenos interacionais de (re)produção / manutenção / problematização / resignificação de sentidos naturalizados. Volta-se também para processos de negociação identitária, focalizando processos intersubjetivos 1) posicionamento social, 2) de atribuição de valores à relação identidade-diferença, e 3) de hierarquização e construção de assimetrias.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)
Claudiana Nogueira de Alencar	02
João Batista Costa Gonçalves	01
Raimundo Ruberval Ferreira	01
Total de vagas na linha 03	04

Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 3

DRA. CLAUDIANA NOGUEIRA DE ALENCAR

Viva a Palavra: cartografias de gramáticas culturais juvenis em territórios de violência.

Este projeto de pesquisa pretende cartografar os fluxos e os processos de desconstrução coletiva do Programa Viva a Palavra, uma proposta de intervenção coconstruída por jovens de coletivos culturais e de movimentos populares da Serrinha, bairro periférico de Fortaleza-CE, e por pesquisadoras-militantes da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O referido programa pretende atuar na prevenção da violência e na promoção dos direitos das juventudes, focalizando suas potencialidades em práticas culturais e em letramentos de reexistência, na luta contra o extermínio da juventude pobre e negra da periferia de Fortaleza. Nessa proposta de pesquisa-intervenção, são articulados os conceitos de “palavra mundo”, de Paulo Freire, e a concepção de linguagem como forma de vida, de Wittgenstein, para sugerir um “desenho metodológico” para a pragmática cultural, proposta de pesquisa linguística que procura “atravessar a rua” que separa a academia das práticas e dos saberes culturais e populares. As vivências nos círculos de cultura da comunidade, baseados no método de educação popular de Paulo Freire, possibilitarão, para além do “desenho metodológico”, uma reflexão sobre uma perspectiva de pesquisa linguística interventora, que considere o caráter terapêutico e crítico da

linguagem na construção de uma práxis dialógica, acadêmica e popular de enfrentamento a questões nodais do nosso tempo. Articulando a educação popular aos modos zigomáticos e simétricos de fazer pesquisa, a pragmática cultural pretende construir pontes entre a pragmática e a antropologia linguística, problematizando os conceitos hegemônicos de significado, de linguagem e de cultura, para vivenciar outras formas de vida em circuitos de linguagens, de cuidados e de paz, gramáticas culturais de esperança e de resistência às várias formas de violência, incluindo a violência linguística.

Palavras-chave: Pragmática. Educação popular. Juventudes. Cultura. Violência.

DR. JOÃO BATISTA COSTA GONÇALVES

Dialogismo, carnavalização e discurso em perspectiva bakhtiniana.

A teoria do dialogismo proposta pelo círculo bakhtiniano se apoia na ideia de que a linguagem é essencial e constitutivamente dialógica, o que significa dizer que toda palavra é constituída por duas faces, uma vez que tanto procede de alguém (locutor) como se dirige para alguém (interlocutor); instaurando, por isso mesmo, o produto da interação entre os interlocutores (BAKHTIN/VOLOSHÍNOV, 1995). Amparado nesse preceito teórico-conceitual, Bakhtin entende a carnavalização como a transposição da lógica invertida do carnaval, de pôr o mundo às avessas, para a linguagem da literatura e das artes em geral (BAKHTIN, 1981). Marcados por essa cosmovisão carnavalesca, diversos discursos subvertem hierarquicamente as relações sociais, por meio de certos procedimentos discursivos, textuais e linguísticos – tais como o riso, a ironia, a paródia, o uso de oxímoros, etc. –, os quais, por seu turno, são geradores de determinados efeitos de sentido. Diante disso, este projeto de pesquisa, fundamentado na perspectiva dialógica da linguagem, ocupa-se em analisar diferentes discursos que circulam socialmente – como o discurso político, o religioso, o midiático, o filosófico e o literário, dentre outros –, a partir da teoria da carnavalização proposta pelo pensador russo citado (BAKHTIN, 1981; 1993; 2002).

Palavras-chave: Dialogismo. Discurso. Carnavalização. Mikhail Bakhtin.

DR. RAIMUNDO RUBERVAL FERREIRA

As tensões entre mídia, política e direito na história recente do Brasil: linguagem, antagonismo e hegemonia.

Considerando os pressupostos segundo os quais o mundo social é constituído antagonicamente, e que o antagonismo é condição de possibilidade de todo discurso conforme Laclau e Mouffe (1985, 2015), Laclau (1990, 2011), bem como o fato apontado por Bourdieu (2008) das disputas de sentido que acontecem no interior dos campos sociais, inclusive pelo seu domínio, este projeto tem por objetivo investigar as tensões entre os campos da mídia (corporativa e independente), da política e do direito na história recente do Brasil, mais especificamente no que diz respeito às disputas de sentido travadas nesses campos em torno de duas questões: o ativismo judicial, do qual a operação Lava Jato é um exemplo, e a questão da democracia e suas ameaças, a partir da ascensão da extrema direita no Brasil, com a vitória de Jair Bolsonaro na eleição presidencial de 2018. O interesse da pesquisa se volta para um mapeamento das formas de constituição discursiva pelas quais essas duas questões são formuladas no interior desses campos, de seus pressupostos, e das tensões e contradições que elas implicam. Tendo em vista que o projeto em questão congrega pesquisas sobre diferentes aspectos das tensões entre esses campos, que podem ser pensados em função de processos discursivos diversos, seu suporte teórico-metodológico mobiliza conceitos e categorias resultantes do diálogo crítico entre a teoria política contemporânea e as teorias do discurso, da filosofia política e do direito.

Palavras-chave: Mídia. Política. Democracia. Discurso. Hegemonia.

5. O Processo Seletivo

5.1 A Seleção do(a) candidato(a) será feita por comissões compostas por três professore(a)s, denominadas Bancas Examinadoras, sendo uma para cada linha de pesquisa, à exceção da etapa de análise do projeto de tese que será realizada somente pelo(a) pretenso(a) orientador(a). As Bancas Examinadoras para cada etapa do processo seletivo serão designadas e aprovadas pelo Colegiado do PosLA.

5.2 O processo de seleção compreende as seguintes etapas de caráter obrigatório, assim ordenadas:

- 1) avaliação do projeto de tese;
- 2) prova escrita de conhecimentos específicos;
- 3) defesa oral do projeto de tese do(a) candidato(a) + arguição;
- 4) prova de títulos.

Das 04 (quatro) etapas da Seleção ao Doutorado, as três primeiras são eliminatórias e a quarta é classificatória.

5.2.1 Avaliação do Projeto de tese

5.2.1.1 A avaliação do projeto de tese levará em conta a qualidade da proposta da pesquisa, de acordo com os seguintes critérios:

- a) Coerência e pertinência do tema em relação ao projeto de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a) (0,5 pontos);
- b) Exequibilidade e relevância do projeto de tese em relação ao projeto de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a) (0,5 pontos);
- c) Capacidade de problematização e justificativa do tema e/ou questão proposta (2,0 pontos);
- d) Consistência e clareza dos objetivos e das questões de pesquisa ou hipóteses (2,0 pontos);
- e) Aprofundamento do conteúdo do tema indicado e sua consonância com os pressupostos teóricos e as referências bibliográficas escolhidas (1,5 pontos);
- f) Clareza no desenho metodológico do projeto de tese (2,0 pontos);
- g) Adequação do cronograma da pesquisa ao tempo de realização do curso (0,5 pontos);
- h) Correção formal (aspectos gramaticais, ortografia, pontuação) (1,0 ponto).

5.2.1.2 O projeto de tese submetido que não estiver relacionado ao projeto de pesquisa do(a) pretenso(a) professor(a) orientador(a) estará **automaticamente eliminado(a)**.

5.2.1.3 Para avaliação do projeto de tese, o(a)s candidato(a)s não serão identificado(a)s por seus nomes, sendo utilizado apenas um código relacionado ao número de inscrição.

5.2.1.4 Será selecionado(a), para a realização das outras etapas, o(a) candidato(a) que obtiver média mínima de 7,0 (sete vírgula zero) em uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero) no projeto de tese.

5.2.1.5 O(A) candidato(a) que comprovadamente perpetrar plágio e/ou autoplágio no projeto de tese de doutorado **será automaticamente eliminado(a)** do processo seletivo.

5.2.2. Prova escrita de conhecimento

5.2.2.1 O(a)s candidato(a)s aprovado(a)s na 1ª Etapa da Seleção se submeterão à 2ª Etapa, que constará de uma prova escrita de conhecimento. De caráter eliminatório, essa prova avaliará a capacidade de reflexão, argumentação e síntese do(a) candidato(a) sobre questões gerais atinentes à Linguística Aplicada, bem como seu nível de compreensão das problemáticas centrais concernentes às linhas de pesquisa do PosLA. A prova consistirá de uma questão versando sobre assunto(s) tratado(s) na lista de textos proposta aos(às) candidatos(as) para leitura. Em resposta à questão, o(a) candidato(a) deverá escrever um texto de caráter dissertativo e reflexivo, com o mínimo de 700 (setecentas) e o máximo de 1000 (mil) palavras, com base em bibliografia indicada. (Ver ANEXO 6).

5.2.2.2 Na etapa da prova escrita, será sumariamente eliminado(a) da seleção o(a) candidato(a) cujo texto-resposta não atingir o mínimo de 700 (setecentas) palavras ou exceder o máximo de 1000 (mil) palavras e/ou apresentar plágio e/ou autoplágio de forma parcial ou total detectados por meio de aplicativo anti-plágio.

5.2.2.3 O(a) candidato(a) será avaliado(a) com base nos seguintes critérios de correção da prova:

- a) Desenvolvimento do tema da prova – domínio do conteúdo e relevância dos autores citados (3,0 pontos);
- b) Continuidade temática – ausência de quebras/lacunas de sentido (2,0 pontos);
- c) Progressão temática – ausência de tautologia e circularidade/desenvolvimento das ideias por meio de argumentos pertinentes (2,0 pontos);
- d) Aspectos estruturais da textualização – adequação quanto a: emprego de cadeias referenciais e organização de períodos(ausência de truncamento)(2,0 pontos);
- e) Correção formal – aspectos gramaticais (concordância/regência), ortografia e pontuação (1,0 ponto).

5.2.2.4 Numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), a nota mínima de aprovação é 7,0 (sete vírgula zero). Não obtendo a nota mínima exigida, o(a) candidato(a) não passará para a etapa da defesa do projeto de tese.

5.2.2.5 Para avaliação da prova escrita de conhecimento, o(a) candidato(a) não será

identificado(a) por seu nome, sendo utilizado apenas o código relacionado ao número de inscrição.

5.2.2.6 Aplicação da Prova

5.2.2.6.1 Cada candidato(a) acessará a Plataforma *Moodle* para realizar a prova escrita, na data estabelecida no cronograma desta Chamada. As informações sobre o acesso à Plataforma serão divulgadas no site do PosLA no dia 26 de novembro de 2021, conforme o cronograma da seleção. A prova estará disponível a partir das 14:30h e permanecerá no *Moodle* até às 17h do mesmo dia. Desta forma, cada candidato(a) terá um prazo máximo de 2 horas e 30 minutos para visualizar a prova, baixar o arquivo no qual irá inserir sua resposta, fazer o *upload* do arquivo com a questão da prova e respondê-la no *Moodle*. O prazo limite para envio do arquivo com a resposta via *Moodle* será até 17h. Os arquivos com a resposta de cada prova deverão ser enviados pela própria plataforma *Moodle* para avaliação, dentro dos prazos estabelecidos. **NÃO serão aceitos arquivos enviados após este horário, pois o sistema está programado para encerrar no horário estabelecido (17h).**

5.2.2.6.2 De acordo com a lei nº 7.853/1989 e o decreto nº 3.298/99, o tempo de realização da prova escrita será acrescido de uma hora para o(a)s candidato(a)s com deficiência e para as lactantes. Sendo assim, o(a)s candidato(a)s pertencente(s) a um desses dois grupos disporá de 3 horas e 30 minutos para visualizar a prova, baixar o arquivo no qual irá inserir sua resposta, fazer o *upload* do arquivo com a questão da prova e respondê-la no *Moodle*. Nesse caso específico, o prazo limite para envio do arquivo com a resposta via Moodle será até às 18h. **NÃO serão aceitos arquivos enviados após este horário, pois o sistema está programado para encerrar no horário estabelecido (18h).**

5.2.2.6.3 O(a) candidato(a) terá o tempo mínimo de 30 minutos para entregar a prova;

5.2.2.6.4 É essencial que o(a)s candidato(a)s, incluindo também o(a)s com deficiência, tenham acesso a computador conectado com a internet para realizar a prova escrita. O PosLA não se responsabilizará por problemas técnicos inerentes ao computador pessoal do(a) candidato(a), pela conexão com a Internet, pelo acesso às ferramentas utilizadas por pessoas com deficiência ou por possíveis problemas do(a) candidato(a) ao acessar a Plataforma *Moodle*.

5.2.3. Defesa oral do Projeto de tese + Arguição

5.2.3.1 Nesta etapa, o(a) candidato(a) será arguido(a) por uma banca examinadora composta por três professore(a)s que atuam na linha de pesquisa em que se insere o projeto de pesquisa. Será aprovado(a) o(a) candidato(a) que obtiver nota mínima 7,0 (sete vírgula zero) numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

5.2.3.2 O(a) candidato(a) será avaliado(a) com base nas seguintes capacidades:

- a) Argumentar quanto ao tema/objeto de investigação (3,0 pontos);
- b) Explicitar os aspectos teóricos do projeto de tese, articulando-os com o tema pesquisado (2,0 pontos);
- c) Discutir as bases metodológicas que sustentam a pesquisa proposta (3,0 pontos);
- d) Discutir acerca da operacionalização da pesquisa: tempo, exequibilidade e relevância social do projeto de tese (2,0 pontos).

5.2.3.3 A defesa oral do projeto de tese + arguição se dará por meio remoto, na plataforma digital *Google Meet* e será gravada em áudio e vídeo. A realização das defesas atenderá ao cronograma de eventos, conforme disposto no item 08 desta Chamada. A data e o horário para realização da defesa do projeto de tese serão divulgados no site do PosLA e o link para acesso será enviado por e-mail aos(às) candidatos(as).

5.2.3.4 A defesa oral do projeto de tese + arguição terá a duração de 50 minutos. Esse tempo será distribuído da seguinte forma: 20 minutos para apresentação oral do projeto e 30 minutos para arguição. Para o(a)s candidato(a)s com deficiência e lactantes, a duração será de 80 minutos. Esse tempo será distribuído da seguinte forma: 50 minutos para apresentação oral do projeto e 30 minutos para arguição.

5.2.3.5 O acesso à gravação da defesa do projeto e arguição será restrito aos membros da Comissão de Seleção e banca examinadora desta etapa para uso interno. Não será concedida cópia da gravação para qualquer candidato(a).

5.2.4. Prova de Títulos

5.2.4.1 Participará desta etapa apenas o(a) candidato(a) aprovado(a) nas etapas anteriores. A prova de títulos terá o objetivo de avaliar o currículo do(a) candidato(a). Nesta prova, serão examinadas a formação acadêmica, a produção intelectual de **2016 a 2021** e a experiência profissional, em conformidade com o formulário disponível no ANEXO 4. A nota nesta etapa será atribuída dentro da escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

5.2.4.2 O Currículo Lattes e os documentos comprobatórios devem ser enviados, dispostos na seguinte ordem de organização: (1) formação acadêmica; (2) produção intelectual e (3) experiência profissional.

5.2.4.3 O Formulário para Pontuação da Prova de Títulos, referente ao ANEXO 4 desta Chamada Pública, deve ser preenchido pelo(a) candidato(a). A veracidade das informações registradas pelo(a) candidato(a) neste documento será atestada pelo(a)s examinador(a)s desta etapa da seleção, que irão fazer as devidas conferências do formulário com o Currículo Lattes e com as cópias dos documentos comprobatórios.

5.2.4.4 A nota atribuída nesta etapa será calculada da seguinte forma: o(a) candidato(a) com maior pontuação na linha de pesquisa receberá nota 10,0 (dez vírgula zero), considerada pontuação de referência, e através do cálculo de regra de três simples, os demais candidato(a)s em ordem decrescente terão suas notas calculadas pela proporção de pontos obtidos em relação ao candidato(a) com maior pontuação e nota.

5.3. Classificação final

5.3.1. A nota final (NF) do(a) candidato(a) será a média ponderada das notas obtidas (i) no Projeto de Tese (PT), (ii) na Prova de Conhecimento(PC), (iii) na Defesa Oral do Projeto e Arguição (DPA) e (iv) na Análise de Títulos (AT), sendo atribuídos os seguintes pesos: peso 4 (quatro) para a defesa do Projeto de Tese e Arguição, peso 3 (três) para a prova escrita de conhecimento, peso 2 (dois) para o projeto de Tese e peso 1 (um) para a análise de títulos, assim representada na fórmula: $NF = \frac{(PT \times 2) + (PC \times 3) + (DPA \times 4) + (AT \times 1)}{10}$.

$$NF = \frac{(PT \times 2) + (PC \times 3) + (DPA \times 4) + (AT \times 1)}{10}$$

10

5.3.2 No caso de empate na média final, o desempate será realizado considerando-se os critérios na seguinte ordem: (1) a maior nota da defesa do Projeto de Tese + arguição; (2) a maior nota da prova escrita de conhecimentos específicos (3) a maior nota do projeto de tese; (4) a maior nota da análise de títulos e (5) a maior idade.

5.3.3. A divulgação dos resultados finais de cada etapa indicará o número de inscrição do(a) candidato(a) com a nota obtida.

5.3.4. A divulgação do resultado final, no site do PosLA, será feita pela ordem decrescente das notas finais obtidas pelo(a)s candidato(a)s em duas listas. Uma primeira lista nominal com o(a)s candidato(a)s aprovado(a)s e classificado(a)s e uma segunda lista nominal com os classificáveis.

5.3.5 As vagas serão preenchidas por ordem de classificação do(a) candidato(a), observando-se o limite de vagas ofertadas.

6. Requisitos necessários para ingresso e permanência no Programa

6.1. Comprovação da titulação mínima requerida

6.1.1 Poderá inscrever-se para o Doutorado e submeter-se à Seleção aluno(a) de Mestrado que, na data de inscrição, ainda não tenha defendido a Dissertação. Nesse caso, se aprovado(a), o(a) candidato(a) terá sua matrícula condicionada à apresentação do **diploma de Mestrado** em qualquer área do conhecimento ou declaração da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da instituição onde cursou o Mestrado de que o diploma está em elaboração.

6.2 Comprovação de aprovação em teste de proficiência leitora em língua estrangeira

6.2.1 Será exigida do(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo a proficiência leitora em língua estrangeira em dois idiomas: o inglês, como primeiro idioma; e, como segundo idioma, um dos seguintes: francês ou espanhol, cuja opção o(a) candidato(a) deve manifestar na ficha de inscrição.

6.2.2 A proficiência leitora em língua estrangeira deverá ser comprovada pelo(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo, no início do curso ou em até 16(dezesseis) meses contados a partir de sua primeira matrícula no curso, mediante documento obtido após aprovação em testes de proficiência leitora realizados em instituição competente.

6.2.3 O(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo e matriculado(a) no PosLA será desligado(a) do curso caso não apresente a comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira dentro do prazo estipulado no item anterior.

7. O(a) candidato(a)

7.1. Titulação

7.1.1 O(a) candidato(a) ao Curso de Doutorado deverá ser portador(a) de diploma de Mestrado em qualquer área do conhecimento, em curso aprovado pela CAPES com nota mínima 3,0. Diplomas de mestrado obtidos no exterior devem ter sido reconhecidos por instituição de ensino superior do Brasil.

7.2. Candidato(a) com projeto cujo *corpus* esteja em língua estrangeira

7.2.1 Para aquele(a) candidato(a) ao Doutorado que irá desenvolver projeto cujo *corpus* esteja em língua estrangeira moderna, será exigida a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho, conforme o documento mencionado no item 3.10.8 desta chamada.

7.3. Candidato(a) com deficiência e lactantes.

7.3.1 O(a) candidato(a) com deficiência e lactantes inscritos na seleção do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada devem obedecer a todas as regras e passarão por todas as etapas estabelecidas nesta Chamada.

7.3.2 No ato da inscrição, o(a) referido(a) candidato(a) com deficiência deverá anexar, obrigatoriamente, aos documentos solicitados no item 3.10, **o requerimento de atendimento especial** (neste caso esse atendimento diz respeito ao direito de ter uma hora a mais para realizar a prova escrita de conhecimento e meia hora a mais na etapa de Defesa de projeto de tese) e **o laudo médico**, com indicação do seu tipo de deficiência. No citado laudo, deverão constar o nome do(a) médico(a) que forneceu o documento, o telefone para contato e o CRM do(a) profissional. Deverão constar também o nome legível e o CPF do(a) candidato(a).

7.3.2.1 Em virtude da situação gerada pela pandemia da Covid-19 e da consequente realização da seleção por via remota, a Universidade fica impedida de oferecer ao(à) candidato(a) com deficiência equipamentos especiais para a resolução da prova escrita, bem como para a defesa oral do projeto e para a arguição. Cabe, portanto, ao(à) referido(a) candidato(a) providenciar seu próprio equipamento e apoio (computador, leitor de tela, intérprete de libras, etc.) para a realização de todas as etapas da seleção.

7.3.3. O(A) candidato(a) com deficiência que não anexar o laudo médico ou não cumprir os procedimentos, os prazos e os horários estabelecidos nos subitens desta Chamada ficará impossibilitado(a) de ter direito a uma hora acrescida nas etapas 2 e 3 do processo seletivo.

8. Cronograma de eventos

INSCRIÇÕES ONLINE	18/10 a 01/11/21
Análise da documentação do(a)s candidato(a)s em cada linha de pesquisa	03, 04 e 05/11/21
Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas com justificativa	08/11/21 até 18h
Solicitação de recursos	09/11/21 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	10/11/21 até 18h
1ª ETAPA - AVALIAÇÃO DO PROJETO DE TESE	
Avaliação de projetos de pesquisa	11/11 a 18/11/21
Divulgação do resultado da avaliação dos projetos de pesquisa	19/11/21 até 18h
Solicitação de recurso	22/11/21 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	24/11/21 até 18h
2ª ETAPA - PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Divulgação, no site do PosLA, das informações sobre o acesso à plataforma <i>Moodle</i> .	26/11/21 até 18h
Prova escrita de conhecimento por linha de pesquisa	29/11/21 das 14:30h às 17h
Divulgação do resultado da prova de conhecimento	06/12/21 até 18h
Solicitação de recurso	07/12/21 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	10/12/21 até 18h
Divulgação do calendário de defesas de projeto e arguições virtuais	14/12/21 até 18h
3ª ETAPA - DEFESA ORAL DO PROJETO DE TESE DO(A) CANDIDATO(A) + ARGUIÇÃO	

Defesa dos projetos de tese e arguição virtuais do(a)s candidato(a)s	05, 06, 07 e 10/01/22
Divulgação do resultado da fase	12/01/22 até 18h
Solicitação de recurso	13/01/22 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	17/01/22 até 18h
4ª ETAPA - PROVA DE TÍTULOS	
Análise de currículo do(a)s candidato(a)s	18 e 19/01/22
Divulgação do resultado da fase	20/01/22 até 18h
Solicitação de recurso	21/01/22 até 17h
Resultado dos recursos solicitados:	24/01/22 até 18h
RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO	26/01/2022

9. Disposições gerais

9.1 Todas as informações, todos os resultados e os possíveis adendos, erratas e convocações serão divulgados em nosso sítio oficial: <http://www.uece.br/posla/home/servicos-e-informativos/processo-seletivo/>

9.2 Será desclassificado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:

9.2.1 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção;

9.2.2 Não comparecer a qualquer uma das etapas do processo seletivo nas datas e nos horários previstos para seu início;

9.2.3 Não confirmar sua matrícula no Programa, no caso de ser selecionado(a);

9.3 O número final de aprovado(a)s e classificado(a)s poderá ser inferior ao número de vagas estabelecido nesta chamada pública;

9.3.1 Em caso de vaga ociosa e/ou desistência de candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) na linha de pesquisa para a qual se inscreveu, a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada poderá convocar, para a matrícula dos ingressos em 2022, candidato(a) aprovado(a), de acordo com a ordem de classificação da linha de pesquisa. O(a) candidato(a) será chamado(a) por meio de convocação pública no site do PosLA.

9.3.2 Neste caso, ainda é possível que um(a) candidato(a) seja remanejado(a) para outro(a) orientador(a), que ainda tenha disponibilidade de sua vaga na seleção, na mesma linha de pesquisa para a qual se inscreveu e desde que o(a) candidato(a) assine o termo de

compromisso a respeito da mudança de orientador(a) e do perfil do projeto. O(A) candidato(a) deve assinar uma declaração de que mudará o projeto. O número de vagas ofertadas por linha e por professor(a) não deve ser ultrapassado.

9.4 A interposição de recurso administrativo deverá ser feita através do envio do formulário (conforme ANEXO 5), devidamente preenchido e assinado pelo(a) candidato(a), apresentando a justificativa do pedido, junto à Coordenação do Programa, nas datas estabelecidas pelo calendário (item 8) da Seleção de Doutorado em todas as etapas da seleção.

9.5 A aprovação e a classificação no processo seletivo não asseguram a concessão de nenhuma espécie de bolsa ou auxílio por parte do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Quando houver disponibilidade, a concessão de bolsas será regida pelas normas e pelos critérios das agências de fomento e da Comissão de Bolsas do Programa.

9.6 Ao se inscrever no processo seletivo, o(a) candidato(a) reconhece e aceita as normas estabelecidas nesta Chamada Pública.

9.7 Para todas as referências de tempo contidas nesta Chamada Pública será considerado o horário de Brasília (DF).

9.8 Os casos omissos e as situações não previstas nesta Chamada Pública serão resolvidos pela Coordenação do Programa mediante consulta à Comissão de Seleção e à Comissão do Programa, de acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, conforme suas competências.

Fortaleza, _____.

Prof. M.e. Hidelbrando dos Santos Soares

Reitor

ANEXO 1 – FICHA DE INSCRIÇÃO

FICHA DE INSCRIÇÃO DO DOUTORADO – SELEÇÃO 2021	
Linha de Pesquisa: Linha (1) Linha (2) Linha(3) Prof(a).Orientador(a): <input type="text"/>	ESCANEAR FOTO 3X4 RECENTE
Título do Projeto do(a) orientador(a) ao qual o projeto do(a) candidato(a) estará vinculado: <input type="text"/> <input type="text"/>	
Título do projeto de Doutorado <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	
Nome do(a) Candidato(a): <input type="text"/>	
Data de Nascimento ____ / ____ / ____ Naturalidade _____ Nacionalidade _____	
Proficiência em língua estrangeira: Primeiro idioma: (<input checked="" type="checkbox"/>) Inglês / Segundo idioma: () Espanhol () Francês	
Nº documento de identificação: _____ Órgão Emissor _____ Data de Emissão _____	
CPF _____ Passaporte: _____	
Endereço: _____ Nº _____	
CEP _____ - Bairro _____ Cidade _____ Estado _____	
DDD _____ Contato 1 _____ DDD _____ Contato 2 _____	
E-mail: _____	
Atividade profissional _____	
Local de trabalho _____	
Graduado em _____ Ano _____	
Universidade/Faculdade _____	
O projeto a ser desenvolvido terá um <i>corpus</i> em língua estrangeira moderna? () NÃO () SIM Língua _____	
Caso a sua resposta seja SIM, está ciente de que deve anexar aos documentos de inscrição a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho conforme esta chamada pública? () SIM () NÃO	
É candidato(a) com deficiência? : () NÃO () SIM	
Descreva: _____	
É lactante? : () NÃO () SIM	
Fortaleza, _____ de _____ de 2021.	
_____ ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)	

ANEXO 2

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO - COM E SEM VÍNCULO

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO

Eu _____, residente e domiciliado(a) na Rua/Av _____ nº _____, bairro _____, na cidade de _____, com o nº de documento de identidade _____ e o CPF nº _____, declaro, a quem possa interessar, que possuindo ou não vínculo empregatício terei disponibilidade de tempo para dedicação integral ao Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, em regime presencial ou remoto, durante todo o período de realização do curso.

_____, _____ de _____ de 2021.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO 3

ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DE PROJETO DE TESE

PROJETO DE PESQUISA DO DOUTORADO

O que é um Projeto de Tese?	
Projeto de Tese	<p>Considerando que se exige de uma tese de doutorado uma contribuição suficientemente original a respeito do tema pesquisado e que ela representa um progresso para a área científica em que se situa, o <i>Projeto de Tese</i> é uma proposta específica e detalhada de pesquisa, com o objetivo de estudar uma questão relevante e original e a forma pela qual ela será investigada. O projeto de tese deve defender uma ideia, um método, uma conclusão, obtidos a partir de uma exaustiva pesquisa e trabalho científicos através da argumentação e trazendo uma contribuição nova relativa ao tema abordado. O projeto deve apresentar todos os elementos fundamentais para que se julgue a importância, pertinência e suficiência da proposta de investigação em relação à área de concentração do Programa e à linha de pesquisa na qual deverá se inserir. A exposição deve apresentar com clareza</p> <ul style="list-style-type: none"> i. A apresentação de um tema, vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa; ii. A definição clara de um problema para análise, derivado do objeto selecionado; iii. Uma justificativa que seja capaz de contextualizar e mostrar os motivos, a importância teórica e pertinência atual da investigação proposta no campo dos estudos em Linguística Aplicada; iv. O delineamento de objetivos que possam ser alcançados com a pesquisa; v. A descrição das questões de pesquisa e/ou hipóteses a serem investigadas no desenvolvimento do estudo; vi. Uma formulação clara dos pressupostos teóricos, das categorias e conceitos a serem utilizados na área em que pesquisa será desenvolvida, justificando a sua adoção; vii. O delineamento do percurso metodológico, isto é, o plano detalhado de como alcançar os objetivos e/ou testar as hipóteses formuladas ou buscar respostas para as questões de pesquisa.
Roteiro para elaboração do Projeto de Pesquisa	
Dados Identificadores	<p>Nome do candidato: e-mail: Linha de pesquisa: Título do projeto:</p>
Orientador	A indicação do orientador é obrigatória. O Projeto deve estar vinculado ao projeto/tema de pesquisa do orientador pretendido.
Título	O título deve indicar o conteúdo da pesquisa de forma explícita e precisa.

	Em geral, o título deve expressar de modo sintético, claro e objetivo, o conteúdo temático da pesquisa, identificando seu objeto.
Formulação do problema	A elaboração de um projeto de tese de doutorado implica conhecimento prévio do problema abordado, suficiente para permitir, concisamente, uma explicitação preliminar (ainda que tentativa) de seu conteúdo propositivo. Parte sempre do que já se sabe sobre o tema, do que já foi escrito sobre ele em direção ao que se quer saber e investigar. Inicia-se com a apresentação onde se coloca a gênese do problema, como o pesquisador chegou a ele, os vários aspectos da dificuldade, especificando os trabalhos que já versaram sobre ele para se chegar a delimitação do tema e problema.
Justificativa	A justificativa de um projeto de tese deve expressar a relevância teórica/científica e social de se pesquisar o problema, o objeto ou objetivos. Ao justificar teoricamente, uma tese busca sempre o aprofundamento da compreensão teórica acerca de tópicos que possam ser claramente enunciados, mostrando que lacuna o estudo preenche, a originalidade do estudo em termos de conteúdo, enfoque ou metodologia e apresentando claramente qual a contribuição do trabalho para a área de estudo. Na dimensão social, mostrar como o estudo poderá apontar perspectivas de aplicação social na solução de problemas.
Objetivos	Os objetivos devem indicar as metas, gerais e específicas, que o(a) candidato(a) pretende alcançar com o desenvolvimento de sua pesquisa.
Questões de pesquisa e/ou Hipóteses	As <i>questões de pesquisa</i> têm por propósito encaminhar o alcance dos objetivos. Elas devem ser claras, simples, empíricas e consistentes com o tema e objetivos da pesquisa. As questões devem inquirir o que verdadeiramente se quer investigar. As <i>hipóteses</i> são proposições testáveis que se apresentam como respostas preliminares (supostas) ao problema a ser investigado. São expressões verbais suscetíveis de serem declaradas verdadeiras ou falsas. Geralmente, as hipóteses devem ser expressas a partir de variáveis passíveis de testes empíricos e construídas a partir de relações de causalidade quando se adota a metodologia experimental.
Fundamentação teórica/Base teórica	Formulação necessária para entender o objetivo e a relevância da proposta em que o(a) candidato(a) indica o referencial teórico que pretende utilizar para fundamentar a investigação e para fazer análise crítica dos dados que coletará em sua pesquisa de modo a trazer uma nova compreensão crítica sobre o problema. É o marco teórico de referência e reflete a opção do pesquisador dentro do universo ideológico e teórico em que se situam as diversas escolas, teorias e abordagens de seu campo de especialização ou área de estudo. Uma tese envolve sempre uma autoria, um diálogo entre os pontos de vista do candidato e as teorias escolhidas.
Metodologia	Descrição do plano metodológico em que deve ser especificado o método a ser empregado e como pretende coletar os dados para a pesquisa: o contexto da pesquisa, quais os procedimentos que pretende adotar, os recursos a serem utilizados, os instrumentos de coleta de dados, as fontes de informação (documentos, pessoas), bem como as técnicas de coleta e análise de dados.

Cronograma	O cronograma deve indicar as etapas previstas, mês a mês, do desdobramento da pesquisa e o tempo estimado para sua realização.
Referências Bibliográficas	As referências bibliográficas devem enumerar somente os textos que foram consultados na elaboração do Projeto de pesquisa.

Formatação	
Papel	A4
Fonte:	Times New Roman ou Arial / Tamanho 12
Espaçamento	1,5
Alinhamento	Justificado
Margens	Superior: 3 cm; Inferior: 2cm, Esquerda: 3cm, Direita: 2cm
Número de páginas	mínimo 12 e máximo 15 (numeradas).

ANEXO 4

FORMULÁRIO PARA PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

Observação¹: Enviar por email este formulário junto com cópia do Currículo Lattes, acompanhado das cópias dos documentos comprobatórios.

Observação²: Preencher o formulário.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO DO(A) CANDIDATO (A): _____

I. Formação Acadêmica	Documentos entregues	Pontuação
1. Graduação (1,5 pontos, no máximo 1 diploma)		
2. Especialização <i>Lato Sensu</i> (com monografia) (2,0 pontos, no máximo 1 diploma)		
3. Mestrado (3,0 pontos, no máximo 1 diploma)		
4. Doutorado (4,0 pontos, no máximo 1 diploma)		
5. Participação em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq (0,5 por cada ano, até o limite de 1,0)		
6. Participação em grupo de estudo aprovado pelo Conselho de Centro (0,5 por cada ano, até o limite de 1,0)		
Total de pontos do fator I:		

II. Produção técnica e bibliográfica	Documentos entregues	Pontuação
1. Artigo publicado em periódico A1 e A2 no QUALIS CAPES (3,0 pontos por artigo)		
2. Artigo publicado em periódico B1 a B2 no QUALIS CAPES (2,0 pontos por artigo)		
3. Artigo publicado em periódico B3 a B5 no QUALIS CAPES (1,5 pontos por artigo)		
4. Trabalho completo publicado em anais de evento científico regional ou nacional (1,0 ponto por trabalho)		
5. Trabalho completo publicado em anais de evento científico realizado no exterior (1,5 ponto por trabalho)		
6. Textos publicados em jornais ou revistas não acadêmicas (0,5 por trabalho)		
7. Resumo estendido publicado em anais de evento (0,1 por trabalho)		



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



8. Participação em mesa redonda (0,1 por evento)		
9. Conferência ou palestra proferida em eventos científicos (0,75 por conferência/palestra)		
10. Apresentação de trabalho oral em eventos científicos (0,5 por participação)		
11. Apresentação de pôster em eventos científicos (0,25 por participação)		
12. Apresentação de minicurso/oficina/workshop (de 6 a 12h) ministrado em eventos científicos (0,75 por participação, máximo de 1,5 pontos)		
13. Apresentação de minicurso/oficina/workshop (acima de 12h) ministrado em eventos científicos (1,0 ponto por participação)		
14. Participação em curso (de 6 a 10h) em evento reconhecido na área (0,2 por participação)		
15. Participação em curso (de 11 a 20h) em evento reconhecido na área (0,25 por participação)		
16. Participação em curso (de 21 a 40h) em evento reconhecido na área (0,5 por participação)		
17. Participação em curso (acima de 40h) em evento reconhecido na área (0,75 por participação)		
18. Livro internacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,5 pontos por livro)		
19. Livro nacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,0 pontos por livro)		
20. Organização de livro internacional ou nacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (1,5 pontos por livro).		
21. Capítulo de livro internacional ou nacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,0 pontos por capítulo).		
22. Tradução de livro, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,0 pontos por livro traduzido)		
23. Tradução de capítulo de livro, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (1,0 ponto por capítulo traduzido)		
24. Tradução de artigo de periódico, impresso ou eletrônico, publicado na área (1,0 ponto por artigo traduzido)		
25. Apresentação, prefácio, 4a capa de livro nacional ou internacional com ISBN, publicado na área, com conselho editorial (0,5 por livro)		
26. Resenha de livro publicado em periódico nacional ou internacional na área, impresso ou eletrônico, com ISSN e conselho editorial. (0,5 por resenha)		
27. Prêmio internacional na área de pesquisa (0,5 por prêmio)		
28. Prêmio nacional na área de pesquisa (0,25 por prêmio)		



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



29. Prêmio local na área de pesquisa (0,25 por prêmio)		
30. Elaboração de material didático (1,0 ponto por elaboração)		
Total de pontos do fator II:		
III. Experiência Profissional	Documentos entregues	Pontuação
1. Experiência de Magistério no Ensino Fundamental (0,5 por ano, máximo: 5 anos = 2,5 pontos)		
2. Experiência de Magistério no Ensino Médio e Técnico (1,0 por ano, máximo: 5 anos = 5,0 pontos)		
3. Experiência de Magistério no Ensino Superior (1,0 por semestre, máximo: 5 anos = 5,0 pontos)		
4. Consultorias, Assessoria Técnica ou Científica na área de formação do candidato ou relacionadas com a área de magistério (0,25 por projeto ou por ano de atuação, máximo: 0,5 pontos).		
5. Participação em Comissão organizadora de eventos acadêmicos (0,5 por comissão, máximo 1,0 ponto)		
6. Participação em Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão da Graduação (TCC) (0,5 por banca, máximo 1,0 ponto)		
7. Participação em Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Especialização (0,5 por banca, máximo 1,0 ponto)		
8. Orientação de atividades desenvolvidas por alunos de graduação (0,5 por orientação, máximo 1,0 ponto)		
9. Orientação de atividades desenvolvidas por alunos de especialização (0,5 por orientação, máximo 1,0 ponto)		
10. Comissão de avaliação de trabalhos científicos em eventos 0,1 por comissão (máximo 0,6 pontos)		
11. Emissão de parecer de textos de Anais acadêmicos, impresso ou eletrônico, de eventos da área 0,3 por texto (máximo 1,5 pontos)		
12. Emissão de parecer de resumo de evento acadêmico, impresso ou eletrônico, da área 0,2 por resumo (máximo 1,0 ponto)		
13. Revisão de artigo de periódico ou capítulo de livro, impresso ou eletrônico, com Conselho Editorial 0,5 por artigo (máximo 1,0 ponto)		
14. Revisão completa de livro acadêmico, impresso ou eletrônico, com conselho editorial 1,0 por livro (máximo 3,0 pontos)		
15. Estágios em instituições no exterior (1,0 por estágio, máximo 1 estágio = 1,0 ponto)		
16. Participação na docência de cursos na área (0,5 por curso, máximo 1,0 ponto)		
17. Participação em Programa de Monitoria (0,25 por monitoria, máximo 0,5 pontos)		
18. Participação em Programa de Iniciação Científica (1,0 por participação anual, máximo 3 anos = 3,0 pontos)		



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



19. Participação em Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (0,3 por participação anual, máximo 2 anos = 0,6 pontos)		
20. Participação como bolsista de extensão e apoio técnico administrativo (0,15 por participação anual, máximo 2 anos = 0,3 pontos)		
21. Participação em Conselho da Universidade/Faculdade (0,5 por cada ano, máximo 1,0)		
22. Participação em Diretoria do Centro Acadêmico (0,25 por cada ano, máximo 0,5 pontos)		
Total de pontos do fator III:		
Total de pontos do fator I + II +III		
NOTA FINAL (preenchimento pela Comissão de Seleção)		



ANEXO 5

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

Eu, _____,
portador (a) do documento de identidade nº. _____, CPF nº.
_____, inscrito(a) para concorrer a uma vaga na linha de pesquisa (1) (2) (3),
nível Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada apresento recurso junto à
Coordenação do Curso de Pós-graduação em Linguística Aplicada.

A decisão/objeto de contestação: _____

_____ (explicitar a decisão que está contestando).

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão são: _____

_____, _____ de _____ de 2021.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)



ANEXO 6

QUADRO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Linha de Pesquisa 1: Linguagem, Tecnologia e Ensino

FARIAS, A. L. G. Pesquisa-formação no estágio supervisionado de língua francesa com base em diálogos de autoconfrontação. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.1, 66-91, 2021.

Link: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5471>

GRUPO NOVA LONDRES. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais (A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. *Harvard Educational Review* 66 (1), pp. 60–93.1996). Tradução de Deise Nancy de Moraes, Gabriela Claudino Grande, Rafaela Saleme Bolsarin Biazotti, Roziane Keila Grandó. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n.2, 2021. p. 101-145.

Link: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5578>

MARCUSCHI, L. A. Quando a referência é uma inferência. **Anais do GEL**. São Paulo, 2000, p.1-31.

Link: http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/GEL_XXX/ART113.pdf

NAVARRO, F. Aportes para una didáctica de la escritura académica basada en géneros discursivos. **DELTA**, 35-2/2019, p. 1-32

Link: <https://doi.org/10.1590/1678-460X2019350201>

SOUZA, K. M. de; XAVIER, V. R. D. Lexicologia e Linguística Aplicada: algumas aproximações e implicações no ensino de língua materna. **LING. – Est. e Pesq.**, Catalão-GO, vol. 23, n. 1, p. 133-144, jan./jul. 2019.

Link: <https://www.revistas.ufg.br/lep/article/view/63872/34899>

Linha de Pesquisa 2: Multilinguagem, Cognição e Interação

ARAÚJO, A. A. de; VIANA, R. B. de M.; PEREIRA, M. L. de S. Sociolinguística: histórico, ramificações e pressupostos básicos. In: LIMA, A. H. V.; SOARES, M. E.; CAVALCANTE, S. A. de S. (Ogs.). **Linguística geral: os conceitos que todos precisam conhecer**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. p. 206–258.

Link: <https://www.pimentacultural.com/linguistica-geral-1>

BERBER SARDINHA, A. P. Uso de corpora na formação de tradutores. **DELTA**, V. 19 (Especial), p. 43-70, 2003.

Link: <https://www.scielo.br/j/delta/a/B6KhFvrNYXtGq5sJRNbw4Rp/?lang=pt>

NUNES, M. da S. Interface em estudos da tradução audiovisual acessível e semiótica social multimodal na audiodescrição de pinturas artísticas. In ADERALDO, M. F.; MASCARENHAS, R. de O.; ALVES, J. F.; ARAÚJO, V. L. S.; DANTAS, J. F. de L. **Pesquisas teóricas e aplicadas em audiodescrição**. Natal: Editora da UFRN, 2017, 159-177.

Link: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/22612>

MONTEIRO, S. M. M.; DANTAS, J. F. Tradução audiovisual acessível (TAVa): a segmentação



linguística na Legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE) da campanha política na televisão em Fortaleza. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, SP, v. 56, n. 2, p. 527–560, 2017.

Link: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8649289>

PALMEIRA, C.; CARVALHO, W. J. de A; ARAUJO, V. L. S. Locução para audiodescritores: contribuições da fonoaudiologia. In: ADERALDO, M. F.; DANTAS, J. F. de L.; MASCARENHAS, R. de O.; ARAÚJO, V. L. S. **Pesquisas teóricas e aplicadas em audiodescrição**. Natal: EDUFRN, 2016, p. 219 - 234.

Link: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/22612>

Linha de Pesquisa 3: Estudos Críticos da Linguagem

BAUMAN, R.; BRIGGS, C. Poética e performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social. (trad.) CARDOSO, V. Z. **Ilha Revista de Antropologia**, UFSC, Florianópolis, vol 8, nº 1,2. UFSC – Florianópolis –SC. p. 185-229, 2006.

Link: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/18230/17095>

CUNHA, G. X.; OLIVEIRA, A. L. A. M. Teorias de im/polidez linguística: revisitando o estado da arte para uma contribuição teórica sobre o tema. **Estudos da linguagem (on-line)**, v.18, p.135-162, 2020.

Link: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/estudosdalinguagem/article/view/6409/5065>

FAIRCLOUGH, N.; MELO, I. F. de. (2012). Análise Crítica do Discurso como método em pesquisa social científica. **Linha D'Água**, 25(2), 307-329.

Link: <https://doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v25i2p307-329>

OTTONI, P. John Langshaw Austin e a Visão Performativa da Linguagem. **DELTA (on-line)**, 2002, v.18, n.1, p.117-143.

Link: <https://www.scielo.br/j/delta/a/ysBDL9Cr4ZqBPP96MgkVyGG/?format=pdf&lang=pt>

SOBRAL, A.; GIACOMELLI, K.. Das significações na língua ao sentido na linguagem: parâmetros para uma análise dialógica. **Linguagem em (Dis)curso - LemD**, Tubarão, SC, v. 18, n. 2, p. 307-322, 2018.

Link: <https://core.ac.uk/download/pdf/300480928.pdf>